



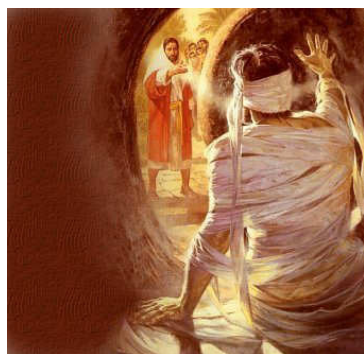
EVANGELHO

V DOMINGO DA QUARESMA

Jo 11, 1-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha unguido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal,



mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele».

Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a

chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo».

Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouvires, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai. O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

PROCURAR A VIDA (JESUS)

Estamos a celebrar o quinto e último domingo da Quaresma, antes de entrarmos na Semana Santa. Continuamos a intensificar o nosso zelo e amor para celebrar as festas pascoais embora este ano de um modo um pouco diferente devido à pandemia de COVID-19.

Contemplamos neste domingo o Evangelho Segundo São João que nos relata a ressurreição de Lázaro de Betânia, o amigo de Jesus. O tema fundamental do Evangelho de hoje é a vida e que Jesus é o Senhor da vida. A vida que foi restituída a Lázaro e que está ligada à amizade, ao amor fraterno, à compaixão, atitudes cristãs que estão presentes na glorificação de Deus, que é o destino dos homens e mulheres que crêem verdadeiramente.



É o sétimo sinal que encontramos no livro dos sinais (o Evangelho segundo São João), por isso significa a plenitude de todos eles, realizado por Jesus no IV Evangelho.

Os sinais apontam para a fé em Jesus Cristo. Assim sendo, estamos numa preparação que nos conduz com esperança à paixão, morte e a ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo. A ressurreição de Lázaro prefigura a glória do Senhor e, ao mesmo tempo, sinaliza o objetivo de nossa caminhada quaresmal: deixarmo-nos reviver pelo Cristo, de modo a abandonar estruturas que matam e destroem.

A ressurreição de Lázaro mostra-nos a missão salvífica de Jesus. Ele veio para que tenhamos a vida e a tenhamos em abundância (João 10,10). Assim podemos ver neste relato da ressurreição de Lázaro um apelo muito forte a sair dos nossos túmulos; tudo que nos oprime para encontrar com Jesus que é Vida que chama por nós dizendo "vem para fora". O pecado nos torna mortos e adormecidos na nossa fé. Apenas um grito de testemunha pode quebrar estas cadeias e de nos libertar. Depois de sair dos túmulos, Jesus ordenou "desatai-o e deixai-o andar. Se encontramos com Jesus, a vida e a ressurreição, não podemos ainda ficar amarrados, é preciso uma libertação espiritual e é Ele que nos purifica.

Além desta temática, o evangelho de hoje também nos convida a aprofundar a nossa fé na ressurreição dos mortos. "Acreditas nisso?", perguntou Jesus a Marta. Ensina-nos que o último destino do homem não é a morte, mas a vida e a ressurreição. A morte não tem a última palavra na nossa vida, se acreditamos em Deus. Somos chamados a viver já nesta vida terrena, as alegrias da Vida Eterna que só Jesus oferece. Portanto, devemos sempre procurar a verdadeira vida que é Jesus. Acreditar na ressurreição é acreditar igualmente que fora de Jesus não há vida.

A fé e a oração produzem milagres. A nossa fé devemos ajudar a intensificar a nossa comunhão de diálogo com o Pai que está sempre pronto para nos socorrer em todos os momentos da nossa vida.

Que Deus nos abençoe e nos liberte de todos os males para podermos viver uma vida digna.

Pistas de Reflexão

- O que é que me impede de sair do meu túmulo (pecado)?
- Em família, procure fazer uma meditação sobre a seguinte frase: "Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11,25ª).

Uma excelente semana para todos com menos pânico, mas com fé e esperança. Vamos vencer.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Aos vossos pés, ó meu Jesus, me prostro e vos ofereço o arrependimento do meu coração contrito que mergulha no vosso e na Vossa santa presença. Eu vos adoro no Sacramento do vosso amor, desejo receber-vos na pobre morada que meu coração vos oferece. À espera da felicidade da comunhão sacramental, quero possuir-vos em Espírito. Vinde a mim, ó meu Jesus, que eu venha a vós. Que o vosso amor possa inflamar todo o meu ser, para a vida e para a morte. Creio em vós, espero em vós. Eu vos amo. Assim seja.

Papa Francisco

ORAÇÃO DOS BISPOS DA EUROPA PARA PEDIR AJUDA, CONFORTO E ORAÇÃO

Deus Pai, Criador do mundo, onnipotente e misericordioso, que por nosso amor enviaste o teu Filho ao mundo como médico dos corpos e das almas, olha para os teus filhos que neste momento difícil de desorientação e consternação em muitas regiões da Europa e do mundo se voltam para Ti em busca de força, salvação e alívio. Livra-nos da doença e do medo, cura os nossos doentes, conforta os seus familiares, dá sabedoria aos nossos governantes, energia e recompensa aos médicos, enfermeiros e voluntários, vida eterna aos defuntos. Não nos abandones neste momento de provação, mas livra-nos de todo o mal. Tudo isto Te pedimos, ó Pai que, com o Filho e o Espírito Santo, vives e reinas pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Santa Maria, Mãe da saúde e da esperança, roga por nós!

Bispos da Europa | CCEE - Conselho das Conferências Episcopais da Europa e COMECE - Comissão dos Episcopados

AGENDA PAROQUIAL

- Na próxima semana serão transmitidas as missas de **segunda-feira** (30 de março) e de **quarta-feira** (01 de abril) via **Facebook da Paróquia**.
- Será transmitida a **via-sacra** na **próxima sexta-feira**, 03 de abril, pelas 21h00, via **Facebook da Paróquia**.
- A **mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial da Oração pelas Vocações** já se encontra no site da Paróquia.